

INTENÇÃO DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS

ICF

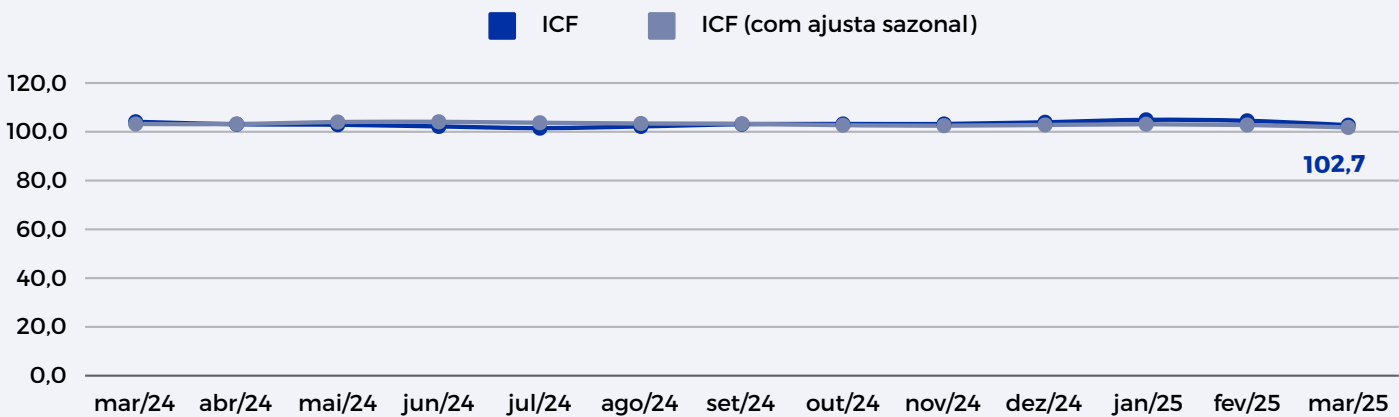


Edição Março 2025

INTENÇÃO DE CONSUMO CONTINUA EM PROCESSO DE QUEDA

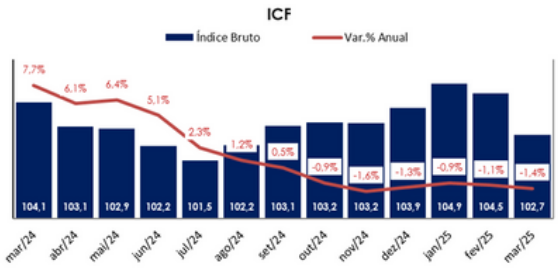
A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) cai pelo sexto mês seguido na comparação anual, puxada pela desconfiança do cenário macroeconômico. Famílias de menor renda foram as mais afetadas, entrando no espectro de pessimismo

Intenção de Consumo das Famílias - Evolução do Índice



A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) continuou seu processo de queda (-1,0%) em março, pelo segundo mês consecutivo, descontados os efeitos sazonais.

Além disso, pelo sexto mês, houve redução da intenção na análise anual, sendo novamente a mais intensa do período. Mesmo com essas quedas, o indicador se mantém acima do nível de satisfação (102,7 pontos), tendo a maior pontuação desde outubro de 2024.



ÍNDICE	mar/25	Variação mensal*	Variação anual
Emprego atual	126,3	-0,2%	+0,0%
Renda atual	123,3	-1,6%	-0,7%
Nível de consumo atual	89,7	-0,9%	-0,2%
Perspectiva profissional	115,2	+0,3%	-0,5%
Perspectiva de consumo	105,6	-1,7%	-2,5%
Acesso ao crédito	93,6	-0,5%	-1,0%
Momento para duráveis	65,0	-4,2%	-7,0%
ICF	102,7	-1,0%	-1,4%

* com ajuste sazonal

A maioria dos componentes revelou movimento de baixa, com destaque, assim como em fevereiro, para o Momento para Compra de Duráveis – ICF. Esse item teve a maior redução da sua taxa mensal (-4,2%), com as famílias sentindo maior impacto dos juros altos. Importante ressaltar que ele também sobressaiu na análise em relação a março do ano passado (-7,0%).

O Emprego Atual – ICF voltou a apresentar queda mensal (-0,2%), depois da recuperação de fevereiro, com os consumidores reduzindo a confiança no emprego no curto prazo. Ao mesmo tempo, o item retornou ao nível do mesmo período em 2024. Quando se consideram os próximos meses, a Perspectiva Profissional – ICF apresentou resultado melhor, com o sexto crescimento mensal seguido (+0,3%) e o único positivo do mês.

Mesmo com o mercado de trabalho futuro mais favorável, os próximos meses devem exigir mais cautela dos consumidores, com a Perspectiva de Consumo – ICF sendo o segundo item de maior queda (-1,7%) e com aumento de 2,0 pontos percentuais na parcela dos consumidores que esperam reduzir as compras. Com isso, revelando que o comércio deve permanecer com as quedas mostradas em novembro e dezembro de 2024 na Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O momento econômico é desafiador, com juros e inflação em patamares altos e valorização do dólar já mostrando seus efeitos na demanda doméstica e com o Consumo Atual – ICF tendo a primeira queda (-0,9%), após três meses de alta.



“Famílias intensificam os cuidados com o consumo.”

FAMÍLIAS DE MENOR RENDA APRESENTAM INSATISFAÇÃO COM O CONSUMO

A intenção de consumir em março teve retração em ambas as faixas de renda analisadas, com a mesma taxa (-0,5%). Com isso, a percepção das famílias com renda abaixo de 10 salários mínimos alcançou 99,8 pontos, estando abaixo do nível de satisfação pela primeira vez desde novembro de 2024.



Já o item de Acesso ao Crédito – ICF revelou queda apenas no grupo com maior renda (-0,3%), com as famílias com rendimentos abaixo de 10 salários mínimos tendo uma taxa positiva (+0,5%). Isso revela que os consumidores de maior renda estão sendo os mais afetados pela seletividade do crédito, precisando menos desses recursos para seu consumo. No entanto, ambos os grupos ainda estão satisfeitos com o mercado de crédito.

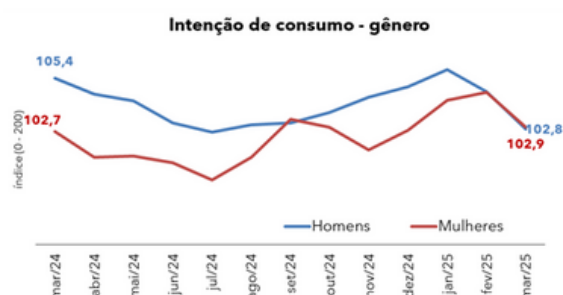


Em relação à Perspectiva Profissional – ICF, também houve direção diferente entre os grupos, com as famílias com renda acima de 10 salários mínimos tendo queda de 0,7%, enquanto as com rendimentos abaixo de 10 salários mínimos apresentaram aumento de 0,6%, o maior crescimento em fevereiro para esse grupo. Revelando maior cautela em relação ao futuro profissional das famílias com maior renda, sendo as mais afetadas pela desaceleração do mercado de trabalho.

"Famílias de maior renda apresentam mais desafios no crédito e emprego."

PÚBLICO FEMININO SE MOSTRA OTIMISTA EM RELAÇÃO AO INÍCIO DE 2024

A análise anual por gênero revelou queda somente da intenção de consumo entre os homens, com uma redução de 2,4%, em contraste com a das mulheres, que obteve avanço de 0,2% em relação a março de 2024.



No que tange ao Acesso ao Crédito – ICF, o público masculino apresentou queda de 2,7%, enquanto as mulheres aumentaram 1,3%, sendo menos atingidas pela seletividade do mercado de crédito. Eles também perceberam queda do mercado de trabalho em relação a 2024. Enquanto a Perspectiva Profissional – ICF demonstrou retração de 2,2% para os homens, houve alta de 1,9% para o público feminino.

Com essa percepção positiva, as mulheres demonstraram uma Perspectiva de Consumo – ICF acima do resultado de março do ano passado (+0,3%), enquanto os homens experimentaram uma queda de 4,4% no indicador. Ressalte-se que esse item continua acima dos 100 pontos em ambos os casos.

"Homens reduzem sua perspectiva de consumo em relação ao ano passado, enquanto as mulheres aumentam."

Sobre a pesquisa:

A pesquisa nacional de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador antecedente do potencial das vendas do comércio, apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Os resultados medem o grau de satisfação e insatisfação dos consumidores, em que o índice abaixo de 100 pontos indica percepção de insatisfação, enquanto acima de 100 (com limite de 200 pontos) indica satisfação.

A pesquisa contempla 18 mil questionários analisados mensalmente, com dados de consumidores coletados em todas as Unidades Federativas, compilados em sete indicadores: três sobre as condições atuais (emprego, renda e nível de consumo), dois sobre expectativas para três meses à frente (perspectiva de consumo e perspectiva profissional), além da avaliação do acesso ao crédito e momento atual para aquisição de bens duráveis.

Como as informações estão sujeitas ao comportamento sazonal da economia, as séries são dessazonalizadas para permitir a comparação dos indicadores no mês com os do mês imediatamente anterior. Em janeiro de 2023, as séries passaram a ser ajustadas pelo modelo X-13 ARIMA-SEATS, em que se consideram como fatores sazonais o efeito calendário, os feriados de carnaval, Páscoa e Corpus Christi, além da identificação de outliers.